NEM TUDO É VERDADE
SANDRO KA

Em materiais variados como esculturas em gesso, bibelôs de louça e brinquedos em plástico e borracha, *Nem Tudo é Verdade* reúne trabalhos recentes onde estratégias de composição têm importância central para o estabelecimento de sentidos. A série se apresenta como um desdobramento de um processo investigativo elaborado a partir da apropriação de objetos cotidianos, tendo a indústria cultural como repertório imagético, a colagem como procedimento operatório central e a ironia como figura de linguagem articulada. Como pequenas crônicas sobre encontros e embates, nesses trabalhos me interessa, sobretudo, produzir comentários acerca de relações de poder, bem como sobre tensionamentos de estruturas e padrões comportamentais, sociais e políticos estabelecidos culturalmente.

Fotografias: Filipe Conde

Sandro Ka (Porto Alegre/RS, 1981) é artista visual e pesquisador. Doutorando e mestre em Artes Visuais (PPGAV/UFRGS) e bacharel em Artes Plásticas (IA/UFRGS). Atua como professor de Gestão e Produção Cultural (IFRS). Em âmbito de pesquisa, possui interessa nas articulações entre Arte, Política e Sexualidade. Desde 2003, participa de ações e mostras dentre as quais se destacam o projeto de intervenção urbana *Piscina* (Praça da Alfândega, Porto Alegre, RS, 2015), as exposições individuais *Paisaje Común* (EAC, Montevidéu, 2018), *Tanto Barulho por Nada* (MARGS, Porto Alegre, RS, 2017), *Deixa Estar* (MACRS, Porto Alegre, RS, 2013) e *Relações Ordinárias* (Paço Municipal, Porto Alegre, RS, 2008); e as coletivas *A Condição Básica* (Fundação Vera Chaves Barcellos, Viamão, RS, 2018), *Queermuseu: Cartografias da Diferença na Arte Brasileira* (Santander Cultural, Porto Alegre, RS, 2017), *1º. Prêmio Aliança Francesa de Arte Contemporânea* (Paço Municipal, Porto Alegre, RS, 2017), *Mostra SESC Cariri de Culturas* (Juazeiro do Norte, CE, 2014, 2015 e 2017), *O Triunfo do Contemporâneo* (Santander Cultural, Porto Alegre, RS, 2012) e *VIII Bienal do Recôncavo Baiano* (Centro Cultural Dannemann, São Félix, BA, 2006). Vive e trabalha em Porto Alegre/RS.

RELAÇÃO DE OBRAS:

Menina, 2017. Gesso e plástico, 50 x 25 x 20 cm.
Nonsense, 2013, Gesso e borracha, 14 x 15 x 10 cm.
Impasse, 2017. Louça e borracha, 35 x 16 x 40 cm.
Nonsense, 2017. Gesso e plástico, 44 x 28 x 18 cm.
Distópico, 2017. Gesso e plástico, 33 x 16 x 14 cm.
David, 2017. Gesso e plástico, 40 x 21 x 17 cm.
Multiculturalismo ou Made in Taiwan, 2015. Gesso e louça, 17 x 14 x 9 cm.
A Idade do Homem, 2017. Borracha, 17 x 14 x 9 cm.